

NOTA PÚBLICA – ANÚNCIO DE CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA DO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

Nos termos do inciso XVII do art. 31 da Lei 13.844, de 18 de junho de 2019, e no uso de suas atribuições como Governador Titular do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Ministro da Economia Paulo Roberto Nunes Guedes indica o senhor Ilan Goldfajn como candidato do Brasil ao cargo de Presidente do BID.

O prazo para candidatura ao cargo de Presidente do BID se encerra em 11 de novembro de 2022 e a eleição está marcada para o dia 20 de novembro de 2022.

O Ministro Paulo Guedes considera que o candidato concilia ampla e bem-sucedida experiência profissional no setor público, em organismos multilaterais e no setor privado, além de sólida formação acadêmica, que o qualificam inequivocamente para o exercício do cargo de Presidente desta importante Instituição.

Valorizando a importância do BID para a região, o Brasil está comprometido com os princípios da boa Governança necessários para a condução profissional e eficiente do BID e com a atuação do Banco no processo de integração regional, impulsionando o desenvolvimento de infraestrutura verde de transportes, energia e telecomunicações, entre os países membros da Instituição. Com isso, busca-se uma maior integração da América Latina e Caribe às cadeias regionais e globais de valor, com ganhos esperados de produtividade, emprego e renda para a região. Além disso, será importante buscar uma maior participação privada sempre que esta seja possível, num esforço para aumentar significativamente a mobilização de recursos para o financiamento dos projetos de desenvolvimento sustentável da região.

Ilan Goldfajn, nascido em março de 1966, é atualmente Diretor do Departamento do Hemisfério Ocidental do Fundo Monetário Internacional. Possui Doutorado em Economia pelo MIT (*Massachusetts Institute of Technology*), mestrado pela PUC-RJ e graduação pela UFRJ. Foi presidente do Banco Central do Brasil entre 2016 e 2019 e Diretor de Política Econômica da mesma instituição entre 2000 e 2003. Foi Chairman do Conselho Consultivo do Banco Credit Suisse Brasil S.A., Economista Chefe e sócio do Itaú Unibanco, sócio fundador da Ciano Investimentos, sócio e economista da Gávea Investimentos, professor de universidades no Brasil e nos Estados Unidos, sendo também editor e autor de inúmeros livros e artigos. Além disso, foi sócio-diretor de *Think Tanks* no Brasil como CDPP e IEPE da Casa das Garças, e consultor de instituições multilaterais financeiras de desenvolvimento, incluindo o Banco Mundial, a ONU e o FMI.

O Ministério da Economia, apoiado pelo Ministério das Relações Exteriores, fará gestões para que o Brasil, que é o segundo maior acionista do Banco, assuma a Presidência do BID pela primeira vez desde a sua criação.